

RELATÓRIO DE VISTORIA

QUIOSQUE DA PRAÇA DR. FERNANDO ABBOTT

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório Fotográfico tem por objetivo registrar, por meio de imagens, as condições encontradas no quiosque durante a vistoria técnica realizada no local. As fotografias apresentadas servem como complemento visual aos levantamentos efetuados, permitindo a identificação dos elementos que necessitam de manutenção, adequação ou recuperação.

2 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.1 Forro PVC



Foto 1 — Detalhe da abertura no forro, com ripamento e telha cerâmica visíveis.



Foto 2 — Outro ponto de reparo do forro.

2.2 Deck de madeira



Foto 3 — Tábua do deck rompida, com estrutura de apoio exposta.



Foto 4 — Tábua em estado de deterioração.

2.3 Instalações Elétricas



Foto 5 — Quadro de cargas com fiação exposta, sem tampa e condutores com bitola incompatível.



Foto 6 — Tomadas e condutas danificados.

2.4 Travamento nas portas e janelas



Foto 7 — Ausência de sistema de travamento em portas e janela.

2.5 Limpeza geral



Foto 8 — Ambiente interno com manchas acentuadas no piso e azulejo.



Foto 9 — Ambiente interno com manchas acentuadas no piso e azulejo.

3 CONCLUSÃO

Os registros fotográficos apresentados neste relatório evidenciam as condições de conservação e as inconformidades identificadas durante a vistoria técnica. As soluções propostas, especificações dos serviços e demais orientações para a execução das intervenções encontram-se detalhadas no Memorial Descritivo, documento que deve ser consultado em conjunto com este relatório para a correta compreensão do escopo da reforma.


Arthur Bressa Bragança
Engenheiro Civil
CREA RS272312

4 DEMARCAÇÃO DE ÁREA

Conforme apresentado na Imagem 1, a área destinada ao uso do estabelecimento encontra-se delimitada pela linha vermelha indicada na imagem, sendo este o limite máximo permitido para ocupação e instalação de mesas, cadeiras, equipamentos ou quaisquer outros elementos vinculados à atividade comercial.

A utilização deverá permanecer restrita exclusivamente ao interior da área demarcada, ficando expressamente proibida a ocupação da área externa ao limite indicado, incluindo o uso do passeio público para colocação de mesas, mobiliários, estruturas ou qualquer outro elemento que possa interferir na circulação de pedestres.

Imagem 1 – Área demarcada



Fonte: Autor

5 CONCLUSÃO

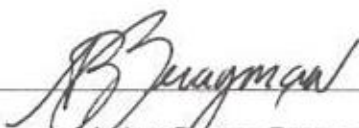
Os serviços descritos neste Memorial Descritivo têm por objetivo promover a recuperação, adequação e modernização do quiosque, proporcionando melhores condições de segurança, funcionalidade, conforto e durabilidade da edificação.

Todos os materiais, equipamentos e procedimentos executivos deverão atender às especificações aqui estabelecidas, às normas técnicas vigentes e às orientações da fiscalização responsável.

Considerando a disponibilidade operacional e financeira da futura permissionária ou empresa vencedora da licitação, a execução das melhorias poderá ocorrer de forma gradual e por etapas, não sendo obrigatória a realização integral de todos os serviços antes do início das atividades do estabelecimento. Entretanto, em razão das condições verificadas durante a vistoria técnica e dos riscos associados às instalações existentes, a reforma completa das instalações elétricas deverá ser executada prioritariamente e antes da abertura do quiosque ao público, garantindo condições adequadas de segurança para usuários, funcionários e equipamentos.

Os demais serviços previstos neste memorial poderão ser executados posteriormente, de forma planejada e progressiva, desde que não comprometam a segurança, a funcionalidade da edificação e o atendimento às exigências legais e normativas aplicáveis.

São Gabriel, 21 de julho de 2026.



Arthur Bressa Bragança
Engenheiro Civil
CREA RS272312

JUSTIFICATIVA PARA A COMPOSIÇÃO ADOTADA PARA O DECK DE MADEIRA

Durante a elaboração do orçamento e definição da composição de custos para recuperação do deck, foi realizada pesquisa de mercado junto a fornecedores do município, com o objetivo de identificar materiais compatíveis com as especificações técnicas da intervenção e com disponibilidade de fornecimento.

Na consulta realizada à Madeireira Machado, verificou-se a disponibilidade apenas de madeira de pinus autoclavado, não havendo disponibilidade de madeira ipê ou outra espécie de características equivalentes para a execução do deck. Já na Madeireira Reck, constatou-se a ausência de madeiras destinadas à aplicação em decks, impossibilitando a obtenção de cotação para o material pretendido.

Por sua vez, a Madeireira Possebon apresentou disponibilidade de fornecimento da madeira ipê rajado, possibilitando a obtenção dos quantitativos e valores necessários para composição do orçamento.

A escolha da madeira ipê rajado justifica-se por suas características técnicas de elevada resistência mecânica, alta durabilidade natural, baixa suscetibilidade ao apodrecimento e excelente desempenho quando exposta às intempéries, umidade e variações climáticas. Trata-se de uma espécie amplamente utilizada em decks, passarelas, áreas externas e demais aplicações sujeitas ao tráfego constante de usuários, apresentando vida útil superior à de madeiras de reflorestamento, mesmo quando tratadas.

Além disso, considerando que o deck se encontra localizado em área externa e de uso público, a utilização do ipê rajado proporciona maior segurança, menor necessidade de manutenção corretiva e melhor desempenho ao longo do tempo.

Dessa forma, a composição orçamentária foi elaborada com base nos preços obtidos para o material efetivamente disponível no mercado local. Ressalta-se que a referência adotada possui finalidade exclusivamente orçamentária, podendo a futura contratada fornecer material equivalente ou superior, desde que atendidas as especificações técnicas estabelecidas neste memorial descritivo e previamente aprovadas pela fiscalização.

São Gabriel, 21 de julho de 2026.


Arthur Bressa Bragança
Engenheiro Civil
CREA/RS 272312